

# O ESTADO DO AMAZONAS

Domingo, 22 de março de 2009

www.ostadodoamazonas.br

## A Corte Internacional da Água: para o acesso universal a um recurso escasso

A água, um recurso vital insubstituível, e por isso, um poderoso instrumento econômico e geopolítico, tornou-se no século passado pela contaminação e o desequilíbrio ecológico, pela demanda crescente e a escassez que cada vez afeta mais lugares do planeta, e a concentração em grandes grupos industriais e financeiros para benefício a curto prazo.

Perante a necessidade de uma gover-

nança mundial para garantir o acesso universal a este escasso recurso e fonte de vida, criou-se ontem no Cairo (Egito) a "Corte Internacional da Água". Apesar de ser claramente reconhecida como bem econômico, ontem a Corte constatou que o problema da água é essencialmente político e remarcou o seu caráter de bem social, que chama a uma "globalização invertida" fundamentada na solidariedade e na coopera-

ção entre países e regiões.

O novo organismo apela a uma gestão transparente e participativa - especialmente das mulheres -, baseada no princípio de "subsidiariedade ativa" com fundamento nos territórios e nas culturas. Promoverá uma nova ordem de irrigação, para combater a salinização dos solos, o hidromorfismo ou o assoreamento do lodo das barragens e dos açudes, uma

peritagem independente que assegure uma gestão ética e uma educação das sociedades para que respaldem uma visão de poupança da água, em prol de um desenvolvimento sustentável para a garantir também às gerações futuras.

Na era da interdependência, a criação deste organismo internacional constata que a água deve ser um elemento mundial de reconciliação, diálogo e cooperação.

### Amparo da tribo indígena Cucap

Entre milhares de projetos, a Corte velará para que os Cucap o "povo do rio" possam continuar a viver no delta do Rio Colorado, no sul da fronteira entre os Estados Unidos e o México.

Depois de ter vivido mais de 2000 anos nestas terras, agora a sobrevivência desta comunidade indígena está ameaçada pela sanilização do delta que antes lhes permitia o cultivo agrícola e, pela falta de água de um rio que atualmente desaparece no deserto.

As numerosas presas e desvios construídos no oeste dos Estados Unidos, destinam parte da água do Rio Colorado para abastecer as plantações de algodão de Arizona, as piscinas de Los Angeles e a eletricidade de Las Vegas.

A Corte facilitará o diálogo entre os dois países, especialmente entre as populações implicadas, para garantir o direito da comunidade indígena à água e, promover sistemas de irrigação novos e um uso sustentável deste recurso.

Notícia 21 inspirada no Caderno de Propostas: **Propostas relativas a questão da água**, coordenado por Larbi Bouguerra

**Coleção de Notícias Desejáveis (1)** inspiradas em 25 Cadernos de Propostas da Aliança para um Mundo Responsável, Plural e Solidário, [www.alliance21.org](http://www.alliance21.org)

© Nova, Centre per a la Innovació Social [www.novacis.org](http://www.novacis.org) Barcelona DL. B-6070-2002

# O ESTADO DO AMAZONAS

Domingo, 22 de março de 2009

www.ostadodoamazonas.br

## A Corte Internacional da Água: para o acesso universal a um recurso escasso

A água, um recurso vital insubstituível, e por isso, um poderoso instrumento econômico e geopolítico, tornou-se no século passado pela contaminação e o desequilíbrio ecológico, pela demanda crescente e a escassez que cada vez afeta mais lugares do planeta, e a concentração em grandes grupos industriais e financeiros para benefício a curto prazo.

Perante a necessidade de uma gover-

nança mundial para garantir o acesso universal a este escasso recurso e fonte de vida, criou-se ontem no Cairo (Egito) a "Corte Internacional da Água". Apesar de ser claramente reconhecida como bem econômico, ontem a Corte constatou que o problema da água é essencialmente político e remarcou o seu caráter de bem social, que chama a uma "globalização invertida" fundamentada na solidariedade e na coopera-

ção entre países e regiões.

O novo organismo apela a uma gestão transparente e participativa - especialmente das mulheres -, baseada no princípio de "subsidiariedade ativa" com fundamento nos territórios e nas culturas. Promoverá uma nova ordem de irrigação, para combater a salinização dos solos, o hidromorfismo ou o assoreamento do lodo das barragens e dos açudes, uma

peritagem independente que assegure uma gestão ética e uma educação das sociedades para que respaldem uma visão de poupança da água, em prol de um desenvolvimento sustentável para a garantir também às gerações futuras.

Na era da interdependência, a criação deste organismo internacional constata que a água deve ser um elemento mundial de reconciliação, diálogo e cooperação.

### Amparo da tribo indígena Cucap

Entre milhares de projetos, a Corte velará para que os Cucap o "povo do rio" possam continuar a viver no delta do Rio Colorado, no sul da fronteira entre os Estados Unidos e o México.

Depois de ter vivido mais de 2000 anos nestas terras, agora a sobrevivência desta comunidade indígena está ameaçada pela sanilização do delta que antes lhes permitia o cultivo agrícola e, pela falta de água de um rio que atualmente desaparece no deserto.

As numerosas presas e desvios construídos no oeste dos Estados Unidos, destinam parte da água do Rio Colorado para abastecer as plantações de algodão de Arizona, as piscinas de Los Angeles e a eletricidade de Las Vegas.

A Corte facilitará o diálogo entre os dois países, especialmente entre as populações implicadas, para garantir o direito da comunidade indígena à água e, promover sistemas de irrigação novos e um uso sustentável deste recurso.

Notícia 21 inspirada no Caderno de Propostas: **Propostas relativas a questão da água**, coordenado por Larbi Bouguerra

**Coleção de Notícias Desejáveis (1)** inspiradas em 25 Cadernos de Propostas da Aliança para um Mundo Responsável, Plural e Solidário, [www.alliance21.org](http://www.alliance21.org)